Tarefa 06 – Professor Robert

01. Entre as décadas de 1940 e 1980, a população brasileira passou de predominantemente rural para majoritariamente urbana. Impulsionado pela migração de um vasto contingente de pessoas economicamente fragilizadas, esse movimento sócio-territorial ocorreu sob a égide de um modelo de desenvolvimento urbano excludente e altamente concentrador.

(https://raquelrolnik.wordpress.com. Adaptado.)

Dentre as características do modelo de desenvolvimento urbano apontado, destaca-se

a) o comprometimento do processo de especulação imobiliária que resulta na desvalorização das áreas urbanas centrais.
b) o aumento de projetos público-privados para a redução do custo de vida que fomenta a segregação socioespacial.
c) a diminuição na construção de condomínios fechados em zonas próximas aos centros urbanos para a população de alta renda.
d) a convergência da população de baixa renda para locais que a legislação urbana ou ambiental não disponibilizou para o mercado formal.
e) a implantação de ações voltadas ao mercado informal com o intuito de conter as franjas de expansão periférica.

02.

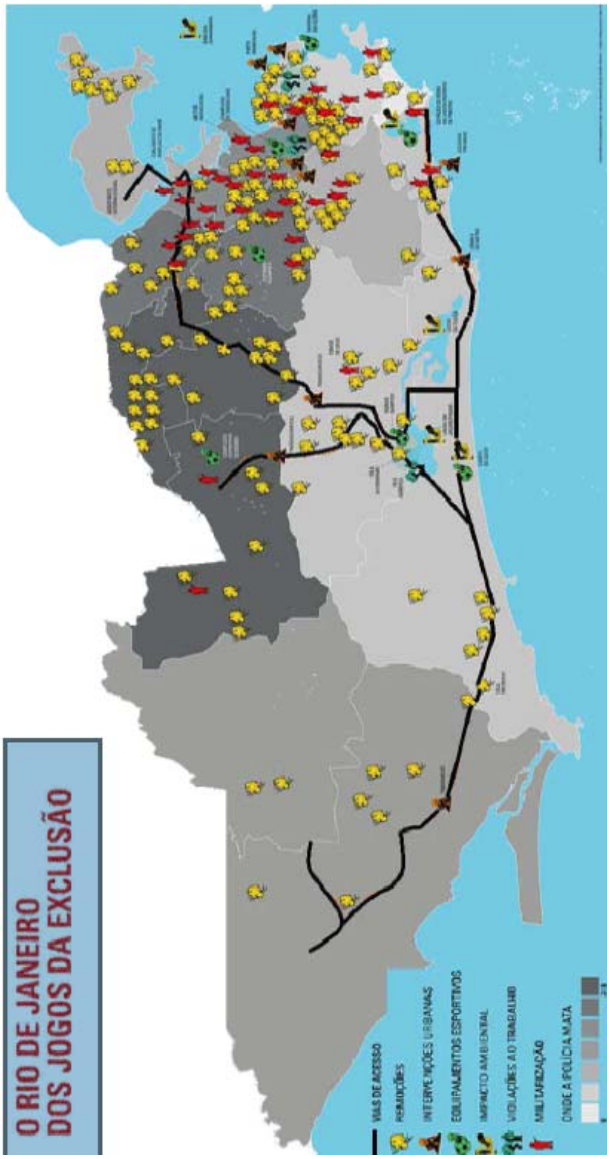
E a cidade se apresenta
Centro das ambições
Para mendigos ou ricos
E outras armações
Coletivos, automóveis,
Motos e metrôs
Trabalhadores, patrões,
Policiais, camelôs
A cidade não para
A cidade só cresce
O de cima sobe
E o de baixo desce

A análise do trecho do poema da música "A cidade", composição de Chico Science, e os conhecimentos sobre a urbanização brasileira permitem concluir que a

a) urbanização se processou de forma rápida, homogênea e da periferia para o centro.
b) estrutura fundiária concentrada constitui, a verdadeira causa da rápida urbanização do país.
c) ausência de conurbação e de hierarquia justificam os fatos destacados no poema.
d) economia subterrânea no espaço urbano indica que, em geral, as cidades brasileiras incham.
e) ausência do fenômeno da metropolização no País pode ser explicada pela ocupação desordenada do solo urbano.

03. "Desde 2009, ano em que a cidade foi escolhida para sediar os Jogos [Olímpicos], mais de 77 mil pessoas perderam suas casas no Rio. São tantos casos que se tornou impossível nomear todas as comunidades neste mapa. (...) Alguns casos de remoção e de resistência se tornaram símbolos dessa política. A favela Metrô Mangueira, por exemplo, foi removida por estar a menos de 1 km do Maracanã, sendo que nunca foi apresentada oficialmente uma justificativa para sua retirada. Ao lado do Parque Olímpico temos a Vila Autódromo, que foi reduzida de cerca de 600 casas para 20, também apenas por estar ao lado de uma área de intensa valorização imobiliária. A construção da TransOeste, por sua vez, levou a destruição completa da Vila Recreio II (235 famílias) e da Vila Harmonia (125 famílias), que sairiam, segundo a prefeitura, por estarem exatamente no local por onde a via passaria. Hoje são terrenos vazios ao lado da TransOeste, apenas aguardando a chegada de um novo empreendimento imobiliário".

Disponível em < https://issuu.com/justicaglobal/docs/mapa-jogos-da-exclusa__o>.Acesso em 20 ago. 2016. (mapa adaptado).



a) Aponte um fenômeno urbano descrito no texto acima.
b) Explique as principais características deste fenômeno.
c) O mapa mostra que muitas remoções ocorreram ao longo de algumas das principais vias de acesso às áreas centrais na cidade, onde se concentra a maior parte delas. Mencione as implicações deste fato para a população desalojada.

04. E a mísera, sem chorar, foi refugiar-se, junto com a filha, no "Cabeça de Gato" que, à proporção que o São Romão se engrandecia, mais e mais ia-se rebaixando acanalhado, fazendo-se cada vez mais torpe, mais abjeto, mais cortiço, vivendo satisfeito do lixo e da salsugem que o outro rejeitava, como se todo o seu ideal fosse conservar inalterável, para sempre, o verdadeiro tipo da estalagem fluminense, a legítima, a legendária; aquela em que há um samba e um rolo por noite; aquela em que se matam homens sem a polícia descobrir os assassinos; viveiro de larvas sensuais em que irmãos dormem misturados com as irmãs na mesma lama; paraíso de vermes, brejo de lodo quente e fumegante, donde brota a vida brutalmente, como de uma podridão.

AZEVEDO, Aluísio. O cortiço. São Paulo: Ática, 2011, p. 213.

a) Os cortiços da cidade do Rio de Janeiro, tema da obra de Aluísio Azevedo, estiveram no centro das preocupações das políticas públicas de reformulação urbana nos primeiros anos do século XX. Apresente um dos objetivos do Estado, sobretudo na capital nacional, com estas políticas e cite uma das ações atreladas ao referido processo.
b) Identifique o movimento de resistência relacionado à saúde pública e ao processo de (re)urbanização da capital brasileira no início do século XX.
c) No Brasil, ao longo do século XX, sobretudo a partir da década de 1930, além da urbanização intensifica-se também o crescimento dos aglomerados subnormais (favelas). Cite e explique uma causa responsável pelo crescimento desses aglomerados urbanos.